



Avenida Beira Mar
Rio de Janeiro 17 de maio, 1932

Meu caro Pilla,

Cordeal abraço.

Tenho enviado regularmente, em cartas a V., ao dr. Borges e ao Flores, as minhas impressões sobre os acontecimentos politicos. Infelizmente nao chegam nunca aqui as respostas. Limito-me a adivinhal-as nos trechos de artigos d'A FEDERAÇÃO, ESTADO, JORNAL DA MANHÃ, reproduzidos nesta capital. Outro tanto busco compreender no abundante serviço telegraphico da Agencia Brasileira, que divulga diariamente o entusiasmo ahicausado pelo manifesto do Getulio, os transes de legitimo ardor patriotico despertado nas multidões pelo decreto fixador da data das eleições, a verdadeira torrente de emoções civicas que está desabando no Rio Grande pela attitude do Governo Provisorio e do seu illustre ministro da Fazenda. Vagamente fico sabendo que provavelmente virá dahi o futuro ministro da Justiça, que já está feita a reconciliação da frente unica com o Cattete, que os rio-grandenses deliram de entusiasmo com a nova ordem de coisas. Alguns despachos asseguram mesmo que o Flores está muito desgostoso com a minha acção, congregando em torno do Rio Grande forças politicas nacionaes, pelos prejuizos que isso causa á acção constructora da Dictadura. Teria sido mesmo essa a causa da viagem a Irapuazzino. Reproduzo a correr as versões da famosa agencia, reforçada pelo Fortini, que, inspirado no Carrazoni, enche A NOITE das noticias mais estupefacientes. Tenho fe que os "verdadeiros revolucionarios" (manifesto do Getulio) acabarão compreendendo que os falsos revolucionarios (os do Rio Grande) encontraram afinal o bom caminho no calmo aprisco da Dictadura.

Não é esse, porém, o proposito destas linhas. E' muito mais constructor. Mando junto a V. um recorte com a entrevista do Daudt acerca do Partido Economista. Esta vae ser uma forte agremiação politica e nao um conselho de classe. Pugnando pelos interesses dos productores, nao quer representação profissional, mas individual. Deve, portanto, ser encarada com toda a sympathia necessaria pelos partidos do Rio Grande, aos quaes quer ficar politicamente ligado na luta proxima. Bem sabe elle que ahí não terá futuro a organização das classes conservadoras em gremio politico. Isso não impede que procure agremiar forças em outros Estados, nos quaes a opinião está desorganizada. Conçito V. a reproduzir a entrevista no ESTADO e a evitar attrictos doutrinaris, que nao me parecem procedentes, com o novo orgao politico. Elle ainda poderá prestar ao Rio Grande muitos serviços, no ponto de vista em que estamos collocados.

Estas linhas são escriptas ás pressas. Deixo o resto á sua perspicacia.

Um abraço do

*Ami, seu
Joutney*